



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II AOS DIRIGENTES E SÓCIOS DO CÍRCULO DE SÃO PEDRO

10 de Maio de 2002

*Caríssimos Dirigentes e Sócios
do Círculo de São Pedro*

1. Bem-vindos a este encontro, que em todos os anos me ajuda a conhecer-vos melhor e a estimar a obra atenta e cuidadosa que levais a cabo. Saúdo com grande cordialidade cada um de vós e, através das vossas pessoas, os Sócios que não se encontram aqui presentes. Depois, a minha saudação faz-se extensiva às vossas famílias, que compartilham o generoso compromisso do benemérito Círculo de São Pedro.

Dirijo um pensamento particular ao Presidente-Geral, Dr. Marcello Sacchetti, e agradeço-lhe as amáveis expressões que me quis transmitir, explicando-me os ideais que vos orientam e as diversas actividades levadas a cabo pelo vosso Sodalício. As suas palavras ofereceram a todos a medida da consistência e da qualidade do vosso compromisso litúrgico e caritativo, assim como da vossa capacidade de corresponder às necessidades dos irmãos com uma caridade criativa.

Dirijo também um pensamento fraterno ao vosso Assistente espiritual, D. Ettore Cunial, e aos sacerdotes que se dedicam à vossa formação cristã permanente.

2. *"Quando deres esmola, que a tua esquerda não saiba o que fez a tua direita, para que a tua esmola fique escondida" (Mt 6, 3-4).*

É nestas palavras de Jesus, citadas pelo Evangelista São Mateus, que se inspiram o estilo e o programa do vosso Sodalício que, há mais de um século, desempenha um válido serviço social e apostólico. Um serviço talvez pouco conhecido pelos grandes meios de comunicação social, mas que constitui um ponto de referência seguro e acolhedor para quantos, sozinhos e abandonados,

se encontram a enfrentar situações difíceis e graves problemas de saúde.

Há pouco o vosso Presidente recordou que, por amor a Cristo, escolhestes considerar como "primeiros", ou seja, como objecto de atenção prioritária e de serviço amoroso, aqueles que o mundo e as lógicas do lucro julgam como os "últimos", abandonando-os às margens da sociedade opulenta.

Foi deste espírito de caridade que nasceram as vossas obras centenárias e também as de recente instituição, como a Casa de Cura para a terapia da dor.

Todas estas iniciativas benéficas podem contar com a disponibilidade e os sacrifícios dos membros do vosso Sodalício que, voltando a propor a imagem do Bom Samaritano, se debruçam sobre os irmãos feridos na carne e no espírito para lhes levar, com a ajuda material, também o conforto de uma palavra de esperança e de um gesto de caridade fraternal.

3. Nas vossas múltiplas actividades, nunca falte o tempo a dedicar à escuta da Palavra de Deus, e o Evangelho venha a ser o *vade-mécum* do vosso amor pelos pobres. Diante das formas de neopaganismo, que fascinam muitas pessoas, faço votos a fim de que a vossa caridade discreta e operosa, alimentada por uma oração intensa, constitua um sinal eloquente da ternura de Deus por todo o ser humano.

Na realização da vossa importante acção caritativa, tendes a intenção de testemunhar a solicitude do Papa para com quem se encontra em necessidade. Num certo sentido, o Círculo de São Pedro constitui um prolongamento da sua "mão caritativa", estendida para os mais pobres e abandonados. Desta vossa missão faz parte também a colecta do Óbolo de São Pedro em Roma, por ocasião da Jornada da Caridade do Papa, confiada ao vosso Sodalício em virtude de um antigo privilégio. Como de costume, durante este encontro vós apresentais-me o resultado desta colecta. Estou-vos grato por este gesto delicado e significativo.

A Virgem Maria vos acompanhe e vos proteja a todos e a cada um, bem como as vossas famílias, particularmente neste mês de Maio, a Ela consagrado.

Também eu estou próximo de vós mediante a oração e, do íntimo do coração, vos concedo a cada um, às vossas famílias e aos pobres que vós assistis amorosamente, uma especial Bênção apostólica.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana